

**CONEXÕES PARA O CONHECIMENTO: UMA ABORDAGEM  
CONECTIVISTA PARA O DESENHO INSTRUCIONAL DAS  
DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS DOS CURSOS SUPERIORES  
DA FACULDADE VALE DO CARANGOLA**

*Marcos Antônio Pereira coelho  
Carlos Henrique Medeiros Souza  
Lenise Ribeiro Dutra*

**RESUMO**

A sociedade contemporânea tem evoluído de forma significativa; assim, as relações com elementos nativos dessa evolução são também modificados. O avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) vem provocando essas mudanças também na educação superior, principalmente na forma de implementação de cursos presenciais, a distância e semipresenciais.

Discute-se hoje o papel do “e-professor e do e-aluno” nesse novo ambiente, que são confrontados com as exigências de absorver novas demandas e métodos de ensino, entretanto não têm sido discutidos, com a devida preocupação, os suportes tecnológicos.

O Conectivismo surge neste contexto como uma nova abordagem educacional. Esta teoria aponta que o conhecimento está distribuído numa rede de conexões e que, desse modo, a aprendizagem consiste na capacidade de edificar essas redes e circular nelas, desenvolvendo assim a capacidade de refletir, decidir e partilhar; e o aluno é capaz de conduzir sua aprendizagem de forma mais autônoma sem a presença do professor.

Os ambientes de aprendizagem online, que eram predominantemente pedagógicos, ganham o reforço dos modelos emergentes de aprendizagem aberta (Heutagogia) para alunos considerados adultos (Andragogia) e em rede (Conectivista).

Assim, esse projeto busca garantir um espaço de reflexão acerca da formulação de propostas para investigar como a teoria conectivista, alinhada aos modelos heurísticos e andragógicos, pode ser aplicada em desenhos instrucionais para as disciplinas semipresenciais, no segundo semestre de 2012, da Faculdade Vale do Carangola, Unidade associada à Universidade do Estado de Minas Gerais, como proposta de aprendizagem aberta, por meio das conexões de rede.